

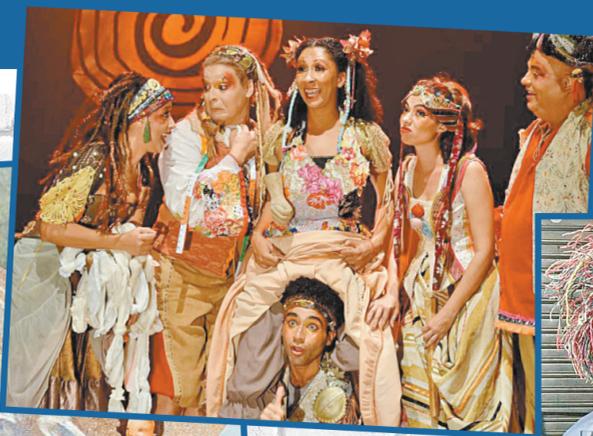
Baixada

Bia Bedran é uma artista completa; atriz, escritora, cantora e compositora abriu o festival com show solo inédito

FOTOS DIVULGAÇÃO



Maior Festival de Teatro da Baixada Fluminense realiza sua 19ª edição. Uma das homenageadas, a escritora e compositora Bia Bedran, abriu os espetáculos



Os Ciclomáticos Companhia de Teatro comovem o público com a peça musical 'Ariano O Cavaleiro Sertanejo'



Homenageado, Derson integrou equipes de arte para as novelas 'Meu pedacinho de Chão' e 'Velho Chico', entre outros programas para TV e cinema

Os Irmãos Brothers emocionam o público com uma celebração da leitura e do circo



Andre Vital (in memoriam) é um dos homenageados. Ele respirava arte em tudo que fazia. Desde os cabelos e maquiagens até os pequenos detalhes costurados a mão em seus figurinos



A 19ª edição do Festival de Artes Cênicas da Baixada Fluminense (EncontrArte) homenageia Bia Bedran, o artista plástico iguaçuano Derson e o figurinista André Vital (in memoriam). Este ano, por causa das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, nove espetáculos serão apresentados nos palcos e transmitidos on-line para o público. De onde estiver, você poderá acompanhar as peças pelo canal do EncontrArte no YouTube (youtube.com/user/encontrarteatro), que começou no dia 26 de março e vai até 15 de abril.

Bia Bedran é uma artista completa; atriz, escritora, cantora e compositora; e abriu o festival com show solo inédito que aconteceu no dia 26 de março. Para o evento, ela reuniu suas melhores histórias e canções. Por conta da pandemia, Bia fez tudo de seu Home Studio Cabeça de Vento. Em 'Bia Contos e Cantos' ela, com os inseparáveis violão, bonecos, adereços e instrumentos de percussão, apresentou suas formações para professores e apresentações Brasil a fora.

O festival segue, on-line e gratuito, no YouTube ([encontrarteatro](https://youtube.com/user/encontrarteatro)) sempre às sextas, sábados e aos domingos. E na semana posterior às suas apresentações, os artistas participam de bate-papos sobre suas obras no perfil do EncontrArte no Instagram, de 29 de março a 14 de abril.

O 19º Festival EncontrArte é uma produção de Claudina Oliveira, Fábio Mateus e Tiago Costa. E, este ano, está sendo patrocinado pela Lei Aldir Blanc, por meio dos governos Federal e Estadual (Secretaria de Estado de

Cultura e Economia Criativa).

Paralelamente, a instituição Encontrarte Qualidade de vida e a produtora Arte Video, estão produzindo o documentário 'EncontrArte Pra sempre' mostrando 19 anos do Festival, pelo Edital Retomada Cultural RJ. A exibição da obra fechará a programação da 19ª edição do Festival dia 15 de abril, às 19h.

ESPETÁCULOS

As apresentações em Mesquita começaram no sábado, com transmissão on-line do espetáculo 'Turmalina 18-50', com Cia Cerne. 'Por Gentileza', inspirado na vida do Profeta Gentileza, foi a atração de domingo, com o grupo Mimos Brasil. Agora, Queimados será o palco das produções a partir de 2 de abril, às 19h, com a exibição de 'Brincante', com a Cia Aristoclowntas.

'Inquerito 5736 - Apenas uma parte da verdade', estará em cartaz no próximo sábado, às 19h, e se inspira na história do Santo Inquerito, de Dias Gomes. E os Irmãos Brothers emocionam o público com uma celebração da leitura e do circo, com o 'Circo Literário', no próximo domingo, às 17h.

Encerrando a programação do Festival, três atrações vão tomar os palcos de Nova Iguaçu. O grupo Raiz abordará a questão da vingança e outros sentimentos a partir do drama de um grupo de indígenas em 'Olho por Olho', dia 9 de abril, às 19h. A atriz Priscila Camargo interpreta contos tradicionais de vários lugares do mundo no monólogo 'Boca a Boca', dia 10 de abril, às 19h.

E, na última apresentação desta edição do Festival, Os Ciclomáticos

Companhia de Teatro comovem o público com a peça musical 'Ariano O Cavaleiro Sertanejo', dia 11 de abril, às 17h.

HOMENAGEADOS BIA BEDRAN

Em mais de 40 anos dedicados ao público infantil, Bia construiu uma carreira de sucesso, participando ativamente da infância de várias gerações, educando, permeando sonhos e estimulando a criatividade de crianças do Brasil inteiro. Recebeu diversos prêmios ligados à música e ao teatro ao longo de toda sua vida, sendo o mais recente o Prêmio Grão de Música em sua 6ª edição/2019 com a canção 'Choro do Céu'.

Nos espetáculos musicais em que assina roteiro e direção, Bia contempla diversas técnicas e performances teatrais em que bonecos e adereços complementam sua arte muito singular de narrar, cantar e interpretar. Bia Bedran viaja há mais de 20 anos por todo o Brasil para ministrar sua oficina de música e de formação de contadores de histórias para jovens e adultos, intitulada 'A Arte de Cantar e Contar Histórias'. No cinema, atuou no premiado longa-metragem 'A Família Dioni', de Alan Minas.

DERSON

Estudou na Escola de Teatro Martins Pena, graduou-se em Cenografia na Escola de Belas Artes-UFRJ e coordenou o Espaço Cultural Nós da Baixada. Integrou equipes de arte para as novelas 'Meu pedacinho de Chão' e 'Velho Chico', entre outros programas para TV e cinema. Expôs no Mu-

seu Nacional de Belas Artes, Correios, SESC, BNDES, Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis/SC, entre outros.

Foi Scénographe et éclairage da peça: Tolérance - Teatro Vieux Balancier - Festival OFF Avignon - na França. Assinou a direção de arte do clipe 'Areia Fina' de Alice Caymmi e a direção da peça teatral 'Inquerito 5736'. Atualmente cursa Mestrado no Senai com o objetivo de aplicar tecnologia aos trabalhos de artes visuais.

ANDRÉ VITAL (IN MEMORIAM)

Figurinista e Visagista, André Vital formou-se em design de moda pela Universidade Veiga de Almeida, foi professor na área de desenho e beleza no Senac Rio de 1995 a 2005. Foi visagista e figurinista dos Os Ciclomáticos Cia de Teatro desde a sua fundação. Vencedor de 42 prêmios de teatro na área de figurino e visagismo, Homem das artes, de uma criatividade ímpar e o que tocava, qualquer material que fosse, transformava-se em obra artística.

Conseguia ser artista ativo 24 horas por dia. Respirava arte em tudo que fazia. Desde os cabelos e maquiagens até os pequenos detalhes costurados a mão em seus figurinos. Não temos como pensar no André e não lembrar de toda a sua dedicação como professor e artista. Onde passava, deixava as suas marcas: alegria, amor e arte.

Links para espetáculos e homenageados, <https://drive.google.com/drive/folders/17E6Y2dfo6KU6HEKID-N8yDo8BIoKJ348d?usp=sharing>

EncontrArte promete fortes emoções, mesmo de forma virtual